

INCOMPETÊNCIA OU COMPETÊNCIA A MAIS ?

Na Reunião do passado dia 26 de Maio veio a esta Câmara a proposta referente ao Proc.º. SPO – 1069/13, para se deliberar *“no sentido de se atribuir um incentivo a traduzir num acréscimo de 10,5% dos índices de construção”* no *“projeto de reabilitação de uma moradia unifamiliar muito degradada(...) que prevê a ampliação de 18,40 m2 para viabilizar a sua funcionalidade e conforto nos parâmetros actuais”*.

Apesar de a Vereadora Teresa Gago e o Vereador Manuel Mendes, nas intervenções que fizeram a este propósito, terem referido que se tratava de uma obra já realizada e sugerido que a proposta fosse retirada para ser corrigida com outros pressupostos, o Vereador Nuno Piteira Lopes e o Sr. Presidente da Câmara reiteraram que assim não era e que se tratava de facto de um projeto.

Pesando embora as dúvidas levantadas pelos referidos vereadores do PS, mas face às certezas do Vereador Nuno Piteira Lopes e do Presidente da Câmara, na votação a CDU entendeu abster-se, concedendo o benefício da dúvida quanto à regularidade e bondade da proposta.

Ainda assim, e para que dúvidas não lhe restassem, no dia seguinte à Reunião, o vereador da CDU decidiu visitar *“a moradia unifamiliar muito degradada”*, situada num *“lote de terreno com várias construções, que desde algum tempo se encontram abandonadas e em avançado estado de degradação e por isso a necessitar de obras profundas de reabilitação”*.

O que o Vereador da CDU constatou, e registou em fotografias, é que os Srs. do PS tinham razão quando chamaram a atenção para a anormalidade da proposta.

O que está implantado no nº 276, da Rua João Pinto, no Monte Estoril, não é nenhuma *“moradia muito degradada”*, mas sim uma moradia inteiramente restaurada, pronta para ser vendida e que no portão tem afixado o anúncio de venda da agência imobiliária.

Afinal o *“projeto de reabilitação de uma moradia unifamiliar muito degradada”*, que veio à reunião de Câmara para ser deliberado é um embuste e uma mentira.

Porque à data em que nesta Câmara se faz a autorização para que as obras se façam, a *“moradia muito degradada”* já estava de muito boa saúde, e tão boa que até já se recomendava a novos compradores.

Face ao que se passou, o Vereador da CDU manifesta hoje e aqui a sua profunda indignação, denunciando que a maioria política que governa nesta Câmara mentiu e enganou deliberadamente os vereadores da oposição, induzindo-os à votação de uma proposta sob falsos pressupostos.

Em consequência, requer também o vereador da CDU que seja corrigido o seu sentido de voto na proposta em causa, o qual, em vez de ser de abstenção, deve passar a ser contado voto contra.

Reserva-se ainda o Vereador da CDU de dar público conhecimento do sucedido e aqui relatado.

Cascais. 16 de Junho de 2014

O Vereador da CDU

Clemente Alves